



**Objetivo** Discutir aspectos teóricos da macroeconomia aberta e aspectos institucionais da Economia Internacional a partir dos principais eventos históricos experienciados pela periferia mundial nos últimos 30 anos (anos 1990 até anos 2010).

**Público-alvo** Alunos de mestrado e doutorado do PPGE e PEPI. É desejável conhecimento prévio de Ciências Econômicas.

**Método** Cada aula será dedicada a uma problemática teórica, situada historicamente.

**Recorte analítico** A influência da Economia Internacional sobre a economia doméstica envolve ao menos três dimensões: i) estímulo ou restrição ao crescimento (setor externo como vetor de demanda e escassez de divisas, estando associadas as dimensões da restrição externa, sustentabilidade e vulnerabilidade); ii) maior ou menor volatilidade das condições macro e autonomia de política econômica; iii) estímulos de diversificação ou especialização sobre estrutura produtiva (impactos sobre desenvolvimento).

**Abordagem teórica** Estruturalismo latino-americano, teoria pós-keynesiana e abordagem de economia política internacional sobre o sistema monetário-financeiro internacional.

#### **Ementa**

Bloco 1. Introdução	Aula 1. Apresentação Aula 2. Conceitos introdutórios Aula 3. Restrição externa e desenvolvimento econômico
Bloco 2. Sustentabilidade nos anos 1970/1980	Aula 4. Modelos de crescimento restrito pelo BP
Bloco 3. Vulnerabilidade externa nos anos 1990	Aula 5. Crises cambiais e de Balanço de Pagamentos Aula 6. A “redescoberta” da periferia
Bloco 4. Tempos de bonança nos anos 2000	Aula 7. Tempos de bonança e construção da resiliência externa Aula 8. Tempos de bonança e os desafios estruturais
Bloco 5. Flutuação cambial, volatilidade e <i>policy space</i>	Aula 9. Autonomia de política econômica – parte 1 Aula 10. Autonomia de política econômica – parte 2 Aula 11. Autonomia de política econômica – parte 3
Bloco 6. Tendências divergentes nos anos 2010	Aula 12. Velha e nova face da vulnerabilidade externa Aula 13. Instituições multilaterais, acordos e propostas

Bloco 7. Experiências nacionais selecionadas	Aula 14. Brasil anos 1990s/2000s/2010s Aula 15. Argentina anos 1990s/2000s/2010s
--	---

**Dinâmica do curso** Alunos devem enviar resenha das leituras e perguntas até a terça-feira anterior a cada aula; as aulas serão baseadas nos textos e nas perguntas dos alunos, com formato de debate e exposição de tópicos teóricos específicos.

**Sistema de avaliação** i) resenha das leituras (semanal); e ii) proposta de artigo científico (a ser entregue após o término do semestre letivo).

## **PROGRAMA (detalhamento por aula)**

### Aula 1: Apresentação

### Aula 2: Conceitos introdutórios

Tópicos:

- contas externas: Balanço de Pagamentos, Posição Internacional de Investimentos, indicadores
- regimes cambiais e instrumentos de intervenção do BC no mercado de câmbio
- taxa de câmbio nominal, real e competitividade externa
- operações cambiais e paridade internacional de juros

Leitura:

GANDOLFO (2016), cap. 2, 3, 4 e 5  
IMF (2013)  
BCB (2015)

### Aula 3: Restrição externa e desenvolvimento econômico

Tópicos:

- contribuição original de Raul Prebisch e crítica à teoria das vantagens comparativas
- restrição externa na tradição do estruturalismo latino-americano
- referencial analítico para pensar as experiências de desenvolvimento econômico

Leitura:

PREBISCH (1949)  
BIELSCHOWSKY (2000)  
MEDEIROS & SERRANO (2000)

### Aula 4: Modelos de crescimento econômico restrito pelo Balanço de Pagamentos

Tópicos:

- transformações da Economia internacional nos anos 1970 e 1980, e a inserção da periferia
- literatura do crescimento restrito pelo BP: Anthony Thirlwall e modelos posteriores
- condições de sustentabilidade do endividamento externo

Leitura:

\*THIRLWALL (1979)  
\*MEDEIROS & SERRANO (1999)  
THIRLWALL (2011)  
BHERING, SERRANO & FREITAS (2019)

#### Aula 5: Construção da vulnerabilidade externa e crises cambiais dos anos 1990

Tópicos:

- “morte” do câmbio fixo: as crises cambiais de México (1994-95), Brasil (1998-99) e Argentina (2001-2002)
- vulnerabilidade, fuga de capitais, modelos de crises cambiais e de BP

Leitura:

BATISTA JR (1996)  
MEDEIROS (1998)  
GANDOLFO (2016, cap. 16)  
PRATES (2002, capítulo 1)

#### Aula 6: A “redescoberta” da periferia

Tópicos:

- papel dos fluxos de capitais, revisões teóricas e “redescoberta da periferia”
- determinantes para a periferia (pull x push factors)
- abordagem novo-desenvolvimentista (poupança externa)

Leitura:

BIANCARELLI (2010)  
BRESSER-PEREIRA & GALA (2007)

#### Aula 7: Tempos de bonança e construção da resiliência externa (2000s)

Tópicos:

- ciclo de liquidez internacional favorável / efeito China no comércio internacional / inversão na tendência de deterioração dos termos de troca
- a administração do BP, busca por proteção da periferia (acumulação de reservas), queda no risco-país
- mudança na natureza da vulnerabilidade externa

Leitura:

MEDEIROS, SERRANO & FREITAS (2016)  
MEDEIROS (2006) [a China como duplo pólo]  
OLIVEIRA et al (2021) [sobre a inserção financeira asia x AL]  
OCAMPO (2010)

#### Aula 8: Tempos de bonança e os desafios estruturais (2000s)

Tópicos:

- relação entre pautas de comércio e estrutura produtiva interna
- taxa de câmbio e desenvolvimento (desindustrialização prematura, Doença Holandesa, abordagens desenvolvimentistas)

- financiamento externo: solução ou maldição (debate sobre poupança externa)

Leitura:

PALMA (2019)

MEDEIROS (2016)

CIMOLI, OCAMPO, PORCILE & SAPORITO (2020)

VERGNHANINI & BIANCARELLI (2021)

#### Aula 9: Autonomia de política econômica – parte 1

Tópicos:

- modelos convencionais (IS-LM-BP) e trilema (trindade impossível)
- críticas pós-keynesianas, tese da compensação e implicações

Leitura:

SERRANO & SUMMA (2015)

ANGRICK (2018)

LAVOIE (2022) (seção 7.2)

#### Aula 10: Autonomia de política econômica – parte 2

Tópicos:

- relação taxa de juros e taxa de câmbio em economias abertas: paridade descoberta
- mobilidade perfeita x imperfeita de capitais
- hipóteses sobre expectativas cambiais e instabilidade
- considerações sobre intervenções cambiais (flutuação suja) e limites para a atuação da autoridade monetária

Leitura:

SERRANO, SUMMA & AIDAR (2021)

HARVEY (2009)

SERRANO E SUMMA (2015) [partes selecionadas]

GANDOLFO, cap. 11 [partes selecionadas]

#### Aula 11: Autonomia de política econômica – parte 3

Tópicos:

- risco país e seus determinantes externos e internos, ciclo de liquidez
- Periferia e a abordagem da Hierarquia Internacional de Moedas
- agenda da “*international financial subordination*”: alguma novidade?
- tratamento do setor externo na MMT
- dualidade, trindade etc.

Leitura:

VERGNHANINI & DE CONTI (2018)

ORSI, KALTENBRUNNER & DYMSKI (2020)

REY (2015)

#### Aula 12: Velha e nova face da vulnerabilidade externa

Tópicos:

- “nova face”: reconfiguração do problema nas chamadas economias emergentes

- “velha face”: periferia “recém-integrada” (*frontier-market economies*)
- novos tipos de vulnerabilidade externa (*original sin redux*)

Leitura:

PRATES, FRITZ e DE PAULA (2023) [frontier market economies]  
 ARGUR et al (2015) [IMF: frontier market economies]  
 DE PAULA, FRITZ e PRATES (2020) [original sin redux]

### Aula 13: Instituições multilaterais, acordos e propostas

Tópicos:

- controles de capitais (debate teórico)
- propostas de reforma do padrão monetário
- instituições / bancos regionais de desenvolvimento / Banco dos Brics
- iniciativas tomadas pelos países em desenvolvimento / arranjos regionais

Leitura:

LAVOIE (2022) (seção 7.5.1)  
 AMAR et al (2012) (ver seção do Epstein)  
 PRATES & FRITZ (2012)  
 ANGELICO & OLIVEIRA (2024)

### Aula 14: Setor externo no Brasil contemporâneo

Tópicos:

- Transformações nas contas externas (BP e PII), restrição e vulnerabilidade
- volatilidade e novos desafios
- desindustrialização brasileira e desafios estruturais
- conjuntura e debate brasileiro hoje

Leitura:

BIANCARELLI (2019)  
 VERGNHANINI & ONODA (2024)

### Aula 15: Setor externo na Argentina contemporânea

Tópicos:

- Transformações nas contas externas (BP e PII), restrição e vulnerabilidade
- volatilidade e novos desafios (inflação)
- debate sobre estrutura produtiva e inserção comercial
- conjuntura e debate argentino hoje

Leitura:

FIDE (2018)  
 \*outras referências a serem definidas

### **Referências Bibliográficas**

AGUR, I; GOSWAMI, M.; NAKABAYASHI, S.; SHARMA, S. Lessons for Frontier Economies from the Recent Experience of Emerging Markets. in: SCHIPKE, A. Frontier and developing Asia: The next generation of emerging markets. International Monetary Fund, 2015. [visão IMF] ver capítulo

AMAR, B; BLYTH, M; BURLAMAQUI, L.; EPSTEIN, G; GRABEL, I; GRIFFITH-JONES, S.; MOHAN, R. ET AL. Regulating global capital flows for long-run development. Boston University Frederick S. Pardee Center for the Study of the Longer-Range Future, 2012. [ver seção 1]

ANGELICO, D., OLIVEIRA, G. Capital controls: the recent reorientation of mainstream economics and the structuralist- Keynesian approach. *Brazilian Keynesian Review*, 10(2), 423-445, 2024. <https://doi.org/10.33834/bkr.v10i2.351>

ANGRICK, S. Global liquidity and monetary policy autonomy: an examination of open-economy policy constraints, *Cambridge Journal of Economics*, Volume 42, Issue 1, January 2018, Pages 117–135, <https://doi.org/10.1093/cje/bew059>

BANCO CENTRAL DO BRASIL (2015). Notas Metodológicas do Balanço de Pagamentos, disponíveis em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/notasmetodologicas>

BATISTA JR, P. N. O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina. *Estudos avançados*, 10 (28), dez 1996.

BHERING, G., SERRANO, F. & FREITAS, F. (2019): “Thirlwall’s Law, External Debt Sustainability and the Balance of Payments Constrained Level and Growth Rates of Output”, *Review of Keynesian Economics*, IE-UFRJ.

BIANCARELLI, A. A Visão Convencional Sobre a Abertura Financeira e suas mutações Recentes. *Est. econ.*, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 917-942, outubro-dezembro 2010.

BIANCARELLI, A. M. A velha senhora, em roupas novas: vulnerabilidade externa no Brasil atual. In: CHILLIATO- LEITE, M. V. Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade. Brasília: CEPAL, 2019.

BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – Uma resenha. In cinquenta anos de pensamento na Cepal. Org. Ricardo Bielschowsky. Vol.1 2000.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; GALA, P. Por que a poupança externa não promove crescimento. *Revista de Economia Política*, v. 27, n. 1, p. 3-19, 2007.

CIMOLI, M; OCAMPO, J. A.; PORCILE, G; SAPORITO, N. Choosing sides in the trilemma: international financial cycles and structural change in developing economies, *Economics of Innovation and New Technology*, 2020. DOI: 10.1080/10438599.2020.1719631

DE PAULA, L. F.; FRITZ, B.; PRATES, D. The metamorphosis of external vulnerability from ‘original sin’ to ‘original sin redux’. Texto para Discussão 033. Instituto de Economia da UFRJ, novembro de 2020.

FUNDACION DE INVESTIGACIONES PARA EL DESARROLLO (FIDE). Conjuntura y Desarrollo, n. 382, junho/2018. disponível em: <https://www.fide.com.ar/images/revistas/revista-382/revista-382.pdf>

GANDOLFO, Giancarlo. *International Finance and open-Economy Macroeconomics*. Springer Texts in Business and Economics, edition 2, Springer, 2016.

HARVEY, J.T. Currency Market Participants' Mental Model and the Collapse of the Dollar: 2001-2008, *Journal of Economic Issues*, v.43(4), 931-949, 2009.

INTERNATIONAL MONETARY FUND (2013). Sixth Edition of the IMF's Balance of Payments and International Investment Position Manual (BPM6), disponível em: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/bop/2007/bopman6.htm>

LAVOIE, M. Post-keynesian Economics: new foundations. 2nd edition. Edward Elgar Publishing, 2022.

MCCOMBIE, J.S.L. & THIRLWALL, A. P. (1994) Economic Growth and the Balance of Payments Constraint, Londres: Macmillan. (Caps. 3)

MEDEIROS, C. A. (2006) “A China como um duplo polo na economia mundial e a recentralização da economia asiática. Revista de Economia Política, vol.26, n.3, julho/setembro, p.381-400.

MEDEIROS, C. A. Estrutura produtiva e crescimento econômico em economias em desenvolvimento. Econ. soc. 25 (3). Sep/Dec 2016. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2016v25n3art3>

MEDEIROS, C. A. Raízes estruturais da crise financeira asiática e o enquadramento da Coreia. Economia e Sociedade, Campinas, (11): 151-72, dez. 1998.

MEDEIROS, C.; SERRANO, F. Padrões monetários internacionais e crescimento. In: Fiori, J. (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes, 2000.

MEDEIROS, C.; SERRANO, F.; FREITAS, F. (2016) Regimes de política econômica e o descolamento da tendência de crescimento dos países em desenvolvimento nos anos 2000. In: Dimensões estratégicas do desenvolvimento brasileiro, volume 5. Centro de Altos Estudos Brasil século XXI. 2016.

MORENO-BRID, J. C. 1998\_On capital flows and the balance-of-payments constrained growth model. Journal of Post Keynesian Economics.

OCAMPO, J. A. A macroeconomia da bonança econômica latino-americana. Revista da CEPAL, edição especial em português, 2010.

OLIVEIRA, G. C.; WOLF, P.; ANGELICO, D; LAPLANE, E. Blindagem externa, controles de capital e inserção. Rev. Econ. Contemp., v. 25, n. 2, 2021. DOI: 10.1590/198055272527

ORSI, Bianca; KALTENBRUNNER, Annina; DYMSKI, Gary. Currency hierarchy and the nature of the internationalisation of peripheral currencies. Mimeo, 2020. Disponível em: [https://www.boeckler.de/pdf/v\\_2021\\_10\\_30\\_orsi.pdf](https://www.boeckler.de/pdf/v_2021_10_30_orsi.pdf). Acesso em: 02/01/2025. [sobre HIM]

PALMA, G. Desindustrialización, desindustrialización “prematura” y “síndrome holandés”. EL TRIMESTRE ECONÓMICO, vol. LXXXVI (4), núm. 344, octubre-diciembre de 2019, pp. 901-966

PRATES, D. Crises financeiras dos países emergentes: uma interpretação heterodoxa. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Economia. Campinas, SP: [s.n.], 2002.

PRATES, D.; FRITZ, B.; DE PAULA, L. F. Frontier-market economies as a new group of the financial periphery: Patterns and transmission channels of global shocks. 51o Encontro Nacional de Economia, 2023.

PRATES, Daniela; FRITZ, Barbara. How to Increase Policy Space for Emerging Markets? A Broad Approach on Capital Management Techniques and Lessons from Brazil and Korea. Unpublished paper presented at the Thirtieth International Congress of the Latin American Studies Association, San Francisco, May (2012): 23-26.

PREBISCH, R. [1949] O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais". In: Cinquenta anos de pensamento na CEPAL, Org: Bielschowsky, R. Rio de Janeiro, Record, v.1 2000.

REY, H. Dilemma not Trilemma: The Global Financial Cycle and Monetary Policy Independence. NBER Working Paper No. 21162, 2015.

SERRANO, F.; SUMMA, R. (2015). Mundell-Fleming without the LM curve: the exogenous interest rate in an open economy. *Review of Keynesian Economics*, 3(2), 248-268.

SERRANO, F.; SUMMA, R.; AIDAR, G. Exogenous interest rate and exchange rate dynamics under elastic expectations. *Investigación económica / Escuela Nacional de Economía, Universidad Nacional Autónoma de México*. 2021.

THIRLWALL, A. P. Balance of payments constrained growth models: history and overview. *PSL Quarterly Review*, vol. 64 n. 259 (2011), 307-351.

THIRLWALL, A. P. (1979) The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. *BNL Quarterly review*, vol.128, p. 45-53.

THIRLWALL, A. P. A natureza do crescimento econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília, Ipea, 2005. 112p. Capítulo 5

THIRLWALL, A.P. & HUSSAIN, N. (1982) The balance of payments constraint, capital flows and growth rate differences between developing countries. *Oxford Journal*, p. 498-510.

THIRLWALL, A.P. (2019[1979]) A restrição do balanço de pagamentos como uma explicação para diferenças nas taxas internacionais de crescimento, título original: The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. v.29 n.3 p.703-730, *Nova Economia*.

VERGNHANINI, R.; CONTI, B. Modern Monetary Theory: a criticism from the periphery. *Brazilian Keynesian Review*, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 16-31, 2017 [sobre MMT]

VERGNHANINI, R.; ONODA, S. Desindustrialização brasileira no século XXI: introduzindo o papel da demanda doméstica. *Economia e Sociedade*, 33(2), junho/2024. DOI: 10.1590/1982-3533.2024v33n2.265903

VERGNHANINI, R; BIANCARELLI, A. Fluxos financeiros, poupança externa e desenvolvimento: as três abordagens no debate brasileiro. Texto para Discussão 030/2020. Instituto de Economia UFRJ. Rio de Janeiro, 2020.